

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS: UMA ABORDAGEM COGNITIVA

Antonio Marcos Vieira de Oliveira (UERJ)
amvdeo@hotmail.com

Nesta comunicação, serão apresentados os resultados do projeto de pesquisa “Ditos populares em músicas do cancioneiro popular: uma abordagem cognitiva”, desenvolvido no mestrado em linguística da UERJ, cujo objetivo foi averiguar como as metáforas conceptuais fundamentam ditos populares no sentido utilizado pelo senso comum ou retomados em músicas do cancioneiro popular. Será analisada a relação entre a metáfora conceptual “Religião é uma transação comercial” que estrutura a expressão “Quem dá aos pobres empresta a Deus” e trechos da música “Quem dá aos pobres empresta a Deus”, de Ary Lobo. Este estudo encontra justificativa em uma das assunções basilares da linguística cognitiva de que metáforas conceptuais estão presentes tanto nas conversas cotidianas quanto nas manifestações literárias e artísticas. O estudo é fundamentado pela teoria da metáfora conceptual de Lakoff & Johnson (2002) e seus desdobramentos desenvolvidos por Kövecses (2002, 2005), bem como pela teoria da integração conceptual de Fauconnier & Turner (2002). Além dessas teorias, o conceito de imaginação narrativa (TURNER, 1996) se revelou importante para o sentido dos ditos, que evocam histórias ou cenas de histórias de vida. O estudo dos ditos populares se insere nas discussões desenvolvidas no âmbito dos estudos sobre metáfora da linguística cognitiva, cuja proposta é observar a multidimensionalidade dos processos de significação das construções linguísticas e reconhecer tais construções como expressões de poder projetivo e metafórico na mente dos falantes. Nesses termos, demonstraremos que construções proverbiais são constituídas por redes de integração conceptual para postular seu poder na mente dos falantes. Espera-se que esta hipótese motive outras pesquisas sob o escopo teórico da linguística cognitiva; em especial, as teorias da metáfora e da mesclagem conceptual, que revelaram um potencial descritivo promissor para análise de fenômenos semântico-pragmáticos do português.